PERÍODO REGENCIAL (1831-40)



O príncipe Pedro de Alcântara.

O avanço liberal (1831-35)

A elite agrária brasileira aproveitou o momento para resgatar o poder concentrado nas mãos do imperador e dos portugueses.



L. Buvelot e Auguste Moreau, A aristocracia rural caracterizada por seus trajes, 1842.

CARÁTER DESCENTRALIZADOR Medidas Descentralizadoras:

- Criação da Guarda Nacional (polícia estadual)
- Código de Processo Criminal (juiz de paz escolhido pelos locais)
- Ato Adicional
 criou Assembléias
 legislativas provinciais
 aboliu o Conselho de Estado
 eleições para regente de
 maneira eletiva e temporária
 redução do número de
 regentes (trina una)

Governos do Período

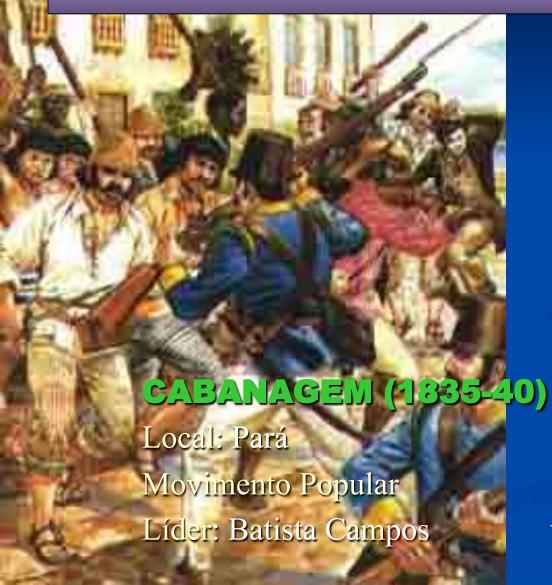
 Regência Trina Provisória (abril – Junho de 1831)

Regencial:

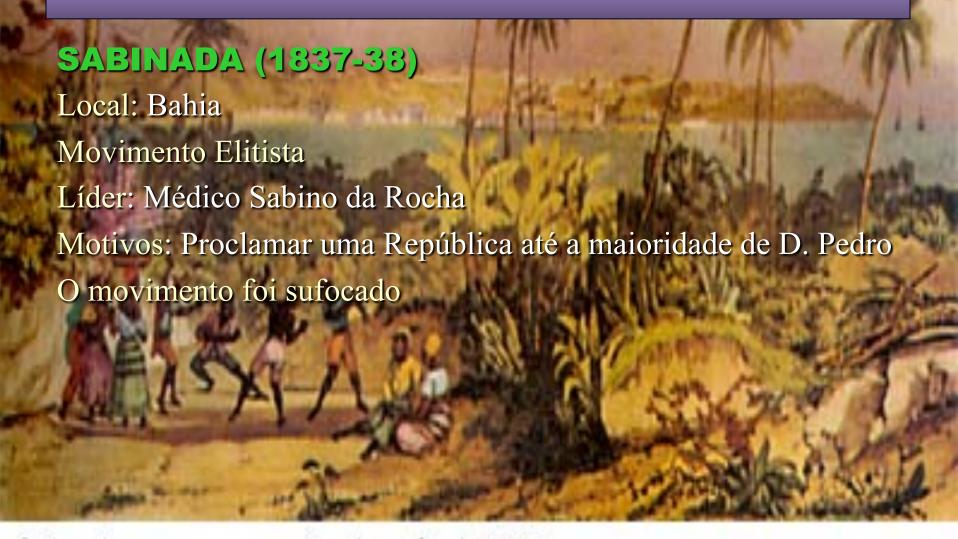
- Regência Trina Permanente (1831-1835)
- Regência Una (1835-37; Diogo Antonio Feijó)
- Regência Una (1837-1840; Pedro de Araújo Lima)



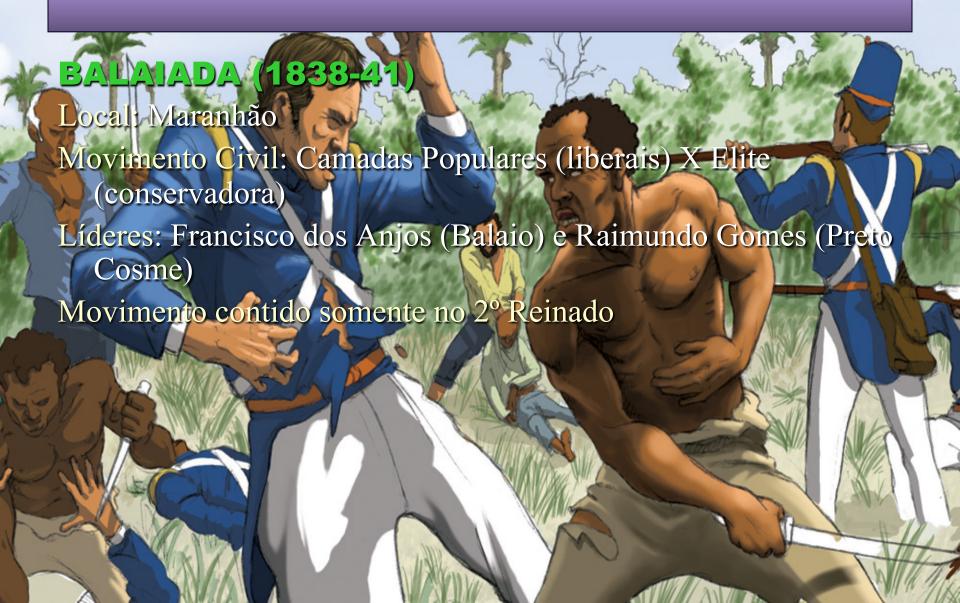
o Exército no Governo.



Motivos: Indicação de um conservador para o governo da província.



Salvador aparece ao fundo, século XIX.



FARROUPILHA (1835-45)

Local: Sul do Brasil (Pr., Sc e Rs)

Movimento Elitista

Motivos: Inconformidade gaúcha com a economia nacional (mercado externo) que era incompatível com a gaúcha (produção de charque para o mercado interno).

Líderes: Bento Gonçalves, Davi Ganabarro e Giuseppe Garibaldi Proclamação das Repúblicas (Piratini e Juliana)

Movimento chega ao fim através de negociações



O regresso conservador (1835-40)

Conflitos nas provincias



Riscos para a hegemonia da elite



Medidas que anulassem os dispositivos descentralizadores

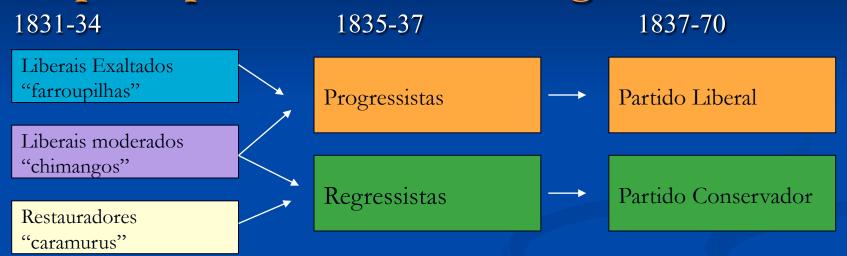
- Lei de interpretação do Ato Adicional (invalidava o Ato)
- Recriação do Conselho de Estado
- Reforma do Código no processo criminal (justiça, polícia e guarda dependem do Ministério da Justiça).

A elite brasileira consentia em alguns pontos: Manutenção da escravidão e latifúndios Porém, divergia em aspectos políticos, como formas de organizar o Estado.

PEDRO DE ARAUJO LIMA 1832

PERÍODO REGENCIAL (1831-40)

Disputas políticas no Brasil Regencial:



1840 – Golpe da Maioridade

"Liberais antecipam a maioridade de D. Pedro II para que os conflitos se reduzissem"

Eleições do cacete – fraudes e violência nas eleições para câmara.



1841- Revoltas Liberais (SP e MG)

Atuação do Exército – Duque de Caxias

Modelo parlamentarista

Forte controle do poder central sobre as províncias – poder moderador

Consolidação das elites rurais escravistas

Nada mais conservador que um liberal no poder e nada mais liberal que um conservador na oposição Historiador Oliveira Viana